

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 26 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 77

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Alcançam a 22 as folhas do sul chegadas hontem no vapor *Victoria*.

A *Discussão*, de Pelotas, publicou os seguintes telegrammas:

Paris, 20.—A camara dos deputados, em sua sessão de hoje, votou o parecer apresentado pela comissão de orçamento presidida por Mr. Rouvier, relativamente ao ministerio da fazenda.

Em vista dessa votação, Mr. Dauphin, que occupa a pasta das finanças, apresentou seu pedido de demissão.

Paris, 20.—O gabinete Goblet continúa em crise, em consequencia da ultima votação da camara.

Sob o titulo—Assassinato—relata o *Diario* de Pelotas:

«Mais uma horrivel scena de sangue occorrida em nossa florescente cidade, digna de uma sorte de maior prosperidade; mais um nefando crime em que entra como protagonista lugubre a torpe escravidão, sempre a fazer-nos corar ante os povos cultos e civilizados.

«E' o negro reduzido á mais cruel escravidão que se revolta contra o seu destino, não podendo por mais tempo tolerar um supplicio que lhe impuzeram para todo e sempre, sem ver raiar no horizonte de sua existencia a aurora de um futuro remunerador e descaçado.

«Eis o caso:

«Um preto da xarqueada do sr. Joaquim Rasgado, em completo estado de embriaguez, faltando á reunião para o trabalho, foi pelo administrador da mesma xarqueada sr. Antonio Martins das Neves reprehendido e mandado para um serviço que requeria pouco esforço, em attenção ao seu estado.

«O preto, sem uso de razão, entra a descompor o sr. Antonio Martins das Neves, cavalheiro humanitario e inimigo de mal fazer a ninguem, que deu-lhe duas chibatadas para ver se conseguia fazel-o calar.

«A victima então arranca de uma faca e, arremesando-se sobre o sr. Neves, vibra-lhe um profundo golpe que vai do vasio ao coração.

«Conduzido para a casa proxima, veio o sr. Neves fallecer depois de 10 horas de atrozes soffrimentos, deixando regular familia.

«O finado era um character trabalhador e contava muitas sympathias entre nós.

«O seu enterro, effectuado hoje, foi bastante concorrido.

—«O assassino, após a perpetração do facto criminoso, atirou-se ao rio S. e

Gonçalo, não havendo noticias a seu respeito.»

Em Pelotas falleceu o estudante de preparatorios João Trilha de Lemos, que contava 18 annos de idade.—Na mesma cidade, dérá-se um conflicto entre dous moços em uma casa de ensaios de dansa. Os contendores, Affonso José Bastos e Francisco Teixeira Branco, sahiram feridos por bala.

FALLECIMENTO

A uma affecção pulmonar, succumbio hontem, nesta capital, o joven Arrão Ferreira Ramos, moço de excellentes qualidades e geralmente conhecido e estimado.

O finado, desde tenra idade entregára-se ás lides do commercio, das quaes o affastára ha algum tempo a pertinaz enfermidade que o impellio para o tumulo, quando um futuro animador devêra ser a recompensa do ardor com que se entregára ao trabalho.

Lamentamos.

Do sul entrou hontem á tarde o paquete *Rio Negro*. Não trouxe jornaes.

QUE FÉRA!

Teve lugar em Nova-York a execução da famigerada criminosa Rosaline Druse.

Rosalina foi condemnada á morte por ter assassinado seu marido, em circumstancias particularmente atrozes.

Depois de o ter lançado por terra com um tiro de revolver, entregou a arma a um rapazola, ao qual tinha pago para esse fim, e que descarregou sobre a victima as outras balas do revolver.

Não tendo morrido immediatamente o infeliz marido de Rosalina, decepou-lhe a cabeça, e cortou-lhe o corpo em pequenos pedaços, que elle collocou em uma marmitta.

A megera foi enforcada, e até chegar ao patibulo

dava gritos desesperadores, que só cessaram quando ella morreu.

COMPANHIA GYMNASICA

Seguiu hontem, no vapor *Victoria*, a companhia gymnastica sob a direcção dos srs. Albano Pereira & Candido Ferraz, que vai trabalhar na capital do Paraná.

INDUSTRIA DA PROVINCIA

Acham-se em exposição na loja de ferragens do sr. Joaquim Martins Jacques, á Praça Barão da Laguna, alguns importantes trabalhos em seda e diversas amostras de tecidos da mesma materia, confeccionados no estabelecimento industrial que o sr. tenente-coronel Henrique Carlos Boiteux fundou ha pouco na colonia Nova Trento.

Os productos, que vimos, constam de alguns lindos chalinhos para senhora, trabalhados em fórma de rede, e que dão idéa do gráo de perfeição a que pôde aqui na provincia atingir a industria de que nos occupamos.

Carecem de animação e tem direito a um decidido acolhimento os esforços empregados pelo sr. Boiteux—para dotar a provincia com uma industria, que poderá ser de futuro uma das suas melhores fontes de riqueza.

Chamamos a attenção dos srs. industriaes e negociantes para os productos e amostras expostos na loja Jacques.

QUESTÃO MILITAR

Esta importante questão, que ha mezes prende a attenção do paiz, parece estar terminada com a concessão que o governo acaba de fazer—retirando os avisos expedidos contra os srs. coronel Cunha Mattos e tenente-coronel Madureira. Apesar, portanto, das declarações feitas ultimamente pelo governo, os militares foram satisfeitos em todas as suas reclamações.

Os telegrammas que esclarecem o assumpto, passados ás folhas do sul que

recebemos hontem, são os seguintes:

Rio, 20 de Maio.—O barão de Cotegipe, presidente do conselho, na sessão do senado, effectuada hoje, respondendo ao discurso do sr. visconde de Pelotas sobre a questão militar, declarou que não sómente o ministro da guerra permanecerá na gestão daquella pasta, como que por emquanto não pensa em submeter generaes a conselho de guerra.

—O commandante do 1º batalhão de infantaria, de guarnição nesta côrte, declarou-se contrario á questão militar levantada no senado.

O sr. Silveira Martins, em vista do procedimento daquelle militar, pronunciou-se francamente contra tal ordem de cousas, pedindo immediatas medidas e providencias.

O senador Jaguaribe protestou.

O barão de Cotegipe, presidente do conselho, deixou de emittir opinião, guardando reserva.

Rio, 20.—No senado houve discussão pela ordem sobre assumptos militares.

Tomando a palavra o sr. barão de Cotegipe, repetio o que a esse respeito já tem dito por varias vezes.

Tomou a palavra na discussão o conselheiro Silveira Martins, e estando os animos alterados o conselheiro Saraiva offereceu-se para mediano.

Receiam-se disturbios.

—A' vista da moção apresentada hoje no senado, com referencia á chamada questão militar, o governo resolveu fazer cessar as causas que deram logar á referida questão, fazendo retirar os respectivos avisos.

(Echo do Sul)

Rio, 20.—Na sessão do Senado de hoje levantou-se uma questão de ordem a proposito dos assumptos militares e da carta Pelotas—Deodoro.

O sr. barão de Cotegipe, presidente do conselho, respondeu pela fórma por que

já o havia feito, anteriormente, garantindo que faria respeitar a lei e o governo.

—O conselheiro Saraiva offereceu-se ao governo como mediano, afim de pôr termo á questão a contento das partes dissidentes.

—A situação, entretanto, é muito melindrosa; os animos estão exaltados e receiam-se desordens.

Rio, 20, ás 8 h. 32 da noite. —O governo, aceitando a mediação do senado, offerecida pelo sr. conselheiro Saraiva, cedeu na questão militar, consentindo no cancelamento dos avisos que mandaram reprehender os tenentes coroneis Cunha Mattos e Madureira.

(Correio Mercantil)

Rio, 20, ás 3 horas da tarde. —Foi aceita no senado uma moção apresentada pelo conselheiro Silveira Martins e o governo retira os avisos relativos á questão militar.

—Cambio 22 1/8 com tendencia a baixar.

(Artista)

CORRIDA NAUTICA

Deve effectuar-se brevemente uma corrida nautica de Liverpool a New-York, entre os yachts — *Coronet* e *Dauntless*.

O valor das apostas importava até a ultima data em mais de 500 mil dollars — cerca de mil cento e sessenta contos de réis.

Os jogadores do *Dauntless* dão a vantagem de dous contra um em seu favor.

O capitão Samuels que deve commandar-o inspira a maior confiança.

Entretanto o *Coronet* tem mais nove metros de comprimento do que o — *Dauntless*, o que constitue uma grande vantagem em uma corrida no Oceano, onde as vagas são extensas e o mar sempre agitado.

AUGMENTO DE REPRESENTAÇÃO

Consta que vai ser augmentada a representação de algumas provincias pelo modo seguinte:

Rio de Janeiro — 5 deputados pelo municipio neutro, 12 pela provincia, 8 senadores;

S. Paulo — 14 deputados, 7 senadores;

Rio Grande do Sul — 9 deputados, 4 senadores;

Pernambuco — 15 deputados, 7 senadores;

Rio Grande do Norte — 3 deputados, ficando com um senador mesmo.

Meteorologia

Hontem, 25:

Minimo 14,2.

Maximo 20,2.

Céo: limpo.

SECÇÃO LIVRE

Vice-consulado de Portugal

Ao SR. CHANCELLER

Consta-nos ter sido nomeado, interinamente, para exercer o cargo de Vice-consul de Portugal nesta Provincia, o Sr. Carlos Hœpcke, actual consul Allemão. Ignorará o Sr. Chancellor o conflicto que ultimamente se deu entre os consulados Allemão e Portuguez, por causa de um marinheiro subdito de Sua Magestade Fidelissima em que a

colonia Portugueza se vio obrigada a reagir energicamente contra o proceder de Sr. Hœpcke?

Consultou o Sr. Chancellor todos os Portuguezes que estão no caso de occupar o cargo? Temos certeza que não; e no caso que todos se negassem, por que não recorreu a distinctos Brasileiros, que temos certeza o aceitariam?

Leva-nos a crer que a convivencia dos Srs. Consul, e Chancellor de Portugal no Rio Grande do Sul e aqui, em negocio do Vice-consulado de Portugal nesta Provincia, foi com pessoas de pouco criterio, e que só trabalharam com o intuito de desmoralisar Ss. Ss. para com os Portuguezes residentes nesta Provincia.

O Sr. Chancellor aportou a esta cidade munido de uma lista de nomes de Portuguezes que lhe foi fornecida por alguém, que é inimigo dos interesses da colonia Portugueza, lista que foi grandemente augmentada aqui por pessoas de pouco criterio.

Varios cavalheiros nos informão ter o Sr. Chancellor pouca confiança ou nenhuma no commercio desta praça, principalmente o Portuguez e Brasileiro; se a tal avançou foi leviano, e mais uma vez prova-o ter sido mal encaminhado por aquelle que só têm em mira o vingar-se pelo dedo conhece-se o gigante. Cuidado, pois, Sr. Chancellor; já uma vez dêmos provas do que somos capazes e estamos promptos a recommençar a luta.

Muitos portuguezes

Companhia Albano & Ferraz

Os abaixo firmados, seguindo hoje para a provincia do Paraná, manifestam, por si e em nome dos artistas que formam a sua companhia gymnastica, o seu elevado reconhecimento ás autoridades civis e militares, á imprensa e ao publico

d'esta capital — pelo valioso auxilio, benevolencia e proteção que lhes dispensaram durante a sua permanencia n'esta cidade.

Desterro, 25 de Maio de 1887.

ALBANO PEREIRA
CANDIDO FERRAZ

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolu e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major

JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA
Desterro, 21 de Maio de 1887. — Rua de S. Sebastião (Praia de Fóra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriques, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de noqueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpectica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poude obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sa. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. seuhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no lugar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sa.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de rheumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sa. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

FOLHETIM

(3)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PROLOGO

I

O castello de Trémor

—Pobre Rogerio! continuou elle. Onde estará elle a esta hora? Porque não voltou? Com que alegria eu lhe teria perdoado! Elle não o sabe então... não lhe disseram nada... Pois hei de morrer sem abraçar-o e abençoar-o?

Calou-se e prestou attenção. O conde de Blangy dirigira-se para a porta que entreabriria, e com o corpo inclinado para fóra, escutava.

—Quem é? perguntou ainda o moribundo.

—Ignoro, respondeu o conde... mas se deseja vou ver.

—Sim!... vá! vá!...

O conde não esperou mais, precipitou-se para fóra e desceu ra-

pidamente a escada que conduzia ao pavimento terreo.

Não se enganara, não podia iludir-se sobre a natureza do rumor que acabava de ouvir, e presentio que era o sr. Durandeu.

Era effectivamente elle, e o encontrou já em caminho do aposento do duque.

O conde deteve-o. —Onde vai? disse-lhe em tom imperioso e breve.

—Ao quarto do duque... respondeu o tabellião menos admirado da pergunta do que do modo porque era feita.

—Lá iremos d'aqui a um instante, replicou o conde, antes disso, porém, preciso fallar-lhe.

—A mim!

—Ao senhor, sim... e o que tenho a dizer-lhe é tão grave e sua honra está tão interessada no negocio que o senhor não pôde hesitar em dispensar-me alguns minutos de attenção...

—Mas, senhor...

—Ainda uma vez!... Não se arrependa cruelmente um dia de recusar-me o que desejo, e aliás nada o autorisa a contrariar-me.

O tabellião inclinou-se.

—Por mais insolita que seja esta insistencia, disse após um momento de reflexão, submetto-me; mas peço-lhe que não se esqueça de que o duque está a minha espera e que o meu dever...

O conde sorriu ironicamente.

—Fique descansado a esse respeito, respondeu, e depois que me tiver ouvido, estou certo que comprehenderá melhor em quem deve lepositar a sua honra e o seu dever.

E, dizendo estas palavras, o conde empurrou uma porta e penetrou em um grande salão verde apenas alumado por uma lampada.

II

O sr. Durandeu estava intrigadissimo.

Era esta a primeira vez que lhe fallavam desse modo, e procurava descobrir que sentimento impellia o conde de Blangy a tratá-lo com tal aspereza.

O tabellião não era destituído nem de audacia nem de habilidade; mas comprehendia vagamente que se tratava aqui de uma coisa inesperada, e instinctivamente sentia-se assaltado por um desses terrores mysteriosos que invadem o coração, e contra os quaes é nulla qualquer energia.

Entretanto, fez boa cara, e quando se vio só com o seu interlocutor ergueu affoutamente os olhos para elle e disse:

—Eis-nos sós, senhor conde; espero agora que me faça conhecer...

—Vou satisfazel-o, e conto que, depois de me ter explicado, ha de prestar-me o serviço que espero de si.

—Um serviço! porque não disse logo? Estou ás suas ordens. De que se trata?

—Ouça-me.

E o conde, tomando uma attitudede ainda mais severa, disse:

—O sr. duque de Kervenny está moribundo.

—Está tão mal assim?

—Esta manhã o medico declarou que elle não passaria a noite!

—Oh!

—E o duque, que não se illude sobre o seu estado, mandou chamar-o, e tenho razões para acreditar que o senhor vai receber suas ultimas vontades.

—O sr. duque já uma ou duas vezes fallou-me de suas intenções.

—Sei... mas eu não me preoccupu com as intenções... o que me interessa é saber em que disposições se acha o senhor para receber-as.

O tabellião teve um sobresalto e fez um gesto de espanto.

—Não comprehendo bem, senhor conde, disse com voz em que transpirava inquietação.

—Vai comprehender-me, quero ser explicito. Disse-me o duque mesmo que perdoava ao filho... A severidade de que usou para com

elle peza-lhe como um remorso e quer resgatar o mal que fez a Rogerio... Em summa, o testamento que elle vai ditar dará toda a sua fortuna; isto é, tres milhões, a esse filho que elle queria desherdar por lhe ter desobedecido... Não é isto?

—Realmente, o duque confiou-me...

—No dia em que eu tive sciencia de que taes eram suas intenções, tomei minhas medidas para que semelhante desenlace não visse destruir miseravelmente os projectos que eu havia formado.

—Que projectos?

O conde teve um gesto violento.

—Pois que? disse com voz vibrante, acredita que eu tenha cobigado essa herança por espaço de vinte annos para deixal-a escapar no momento em que pensava alcançal-a! Não, não, mil vezes não! e juro que, emquanto eu for vivo, isso não ha de acontecer.

—O que fará o senhor? interrogou o sr. Durandeu que não descobria ainda o pensamento do conde.

—O que eu farei? Nada, porque o senhor é quem ha de fazer tudo.

—Eu?

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão de Perdiz, soffria ha longos annos de uma em-pigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collo-cada sobre as espaldas, era diffi-cil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa, Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o mar-tyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem re-sultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes.» Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joa-quim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o ma-taria. O sr. dr. Marcet e o res-peitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Phar-macia e Drogaria, rua do Princi-pe n. 15.

sario de Barros, dr. major phar-maceutico, Felix Rodrigues Sei-vas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Se-rafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Hen-riqueson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito ge-ral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Phar-macia e Drogaria, rua do Princi-pe n. 15.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE

sahio do Rio a 24, devendo aqui chegar a 28. Irá até Mon-tevidéu.

O Agente
Virgilio José Vilella.

ANNUNCIOS

D. ADELAIDE DE BARBARA FERNANDES
Raul Atto Fernandes (auzente) seus irmãos e ir-mãs, tios e tias convidão a todas as pessoas de sua ami-zade a assistir uma missa que por alma de sua idolatrada mãe, mandão rezar na igreja de S. Francisco, sabbado ás 8 horas, e desde já se confessam gra-tos.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a pre-mio.

FAZENDAS DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pô*— pelo baixo pre-ço de cinco patucas, covado; é en-festado e bastam 4 covados. Ca-semira bem encorpada, azul, côr de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfastada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sorti-mento completo de casemiras e flanelas na loja de

JOSÉ FELICIANO

PREDIO

Vende-se o predio á rua da La-pa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Con-ceição n. 19.

Atenção

Manoel Francisco Alves en-carrega-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53.

Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredos, cafeeiro, agua de be-ber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para ani-maes.

Trata-se com o abaixo assi-gnado.

João Damasceno Vidal

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel mediceanto contra toda a sorte de febres evitando as reca-didas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado mul-tissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commo-dos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caeta-no da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera me-recer a benevolencia do respeita-vel publico, garantindo a perfei-ção de seus trabalhos e modicida-de nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhanta-dos... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhan-tados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Vi-ctoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma cha-pa... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma cha-pa... 3\$
- Os grupos augmentam por ca-da uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

Marcas diversas—1,300 couros pez. 12,480 k. no valor de 6:988\$800.

Londres

Livre de direitos

Marca ES—11 caixões plantas vivas no valor de 50\$000.

Hamburgo

Marca CH—3 barricas cêra animal e 1 caixote flores artificiaes pez. 190 k. no valor de 87\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
Foram despachados pelo vapor inglez «Chatham», para o

Rio de Janeiro

Marca O & C—8 barricas com 800 duzias ovos no valor de 240\$000.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 25 de Maio:
Geral... 6:642\$711
Especial... 622\$757

7:265\$468

REMEDIOS que curam



ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestas de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e mus-cular agudos ou chronicos e todas as affec-ções de origem syphilitica, por mais rebel-des que tenham sido a qualquer tratamen-to. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usa-do sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e regu-ladoras das crises mensaes e das defeações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBRIBINA—restabece os dispepticos, facilita as digestões e promo-ve as defeações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debel-la hypemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MU-TAMBA—muito recommendado na bron-chite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou ogadu.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARA-DAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABO-RANDY—curam radicalmente as febres in-termittentes, remittentes e perniciosas effi-cazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAM-BEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflamma-ções do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYRO-BA PHENICADA E ALCATRAO SULFURO-SO—excellente nas enfermidades herpeti-cas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficéis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Po-pular—de A. PIRES DE CARVALHO, Pra-ça Barão da Laguna n. 5.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, venden-do-se tudo muito barato. Col-loca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qual-quer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em bar-ris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

COMMERCIO

23 e 24 de Maio de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 23 de Maio 36:515\$083
Dia 24... 3:187\$089
Igual periodo em 86... 39:702\$122
Diff. para menos no actual... 39:897\$400
195\$278

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sobre agua

Foram despachados os seguintes volumes, vindos pelo lugar allemão «Blitz», procedente de

Richmond

Marcas diversas—700 barricas farinha de trigo pez. bruto 70,000 k. no valor off. de 5:600\$000.

Foram depachados mais os seguintes, vin-dos pelo brigue «Orphans», procedente de

Hamburgo

Marca V C e m R (em triangulo)—67 bar-ricas louça; 14 caixas dita; 33 barricas di-ta; 1 barrica amostras de dita; 2 caixas di-ta e 1 caixa contendo amostras sem valor, pez. bruto todos estes volumes 30,341 k. no valor off. de 3:673\$934.

Mesma marca—70 barricas enxadas; 1 caixa amostras; 11 barricas pás pez. bruto todos 10,675, no valor off. de 4:803\$500.

Transito

Sahiram mais os volumes seguintes, vin-dos pelo paquete nac. «Rio Paraná», sendo procedentes de

Hamburgo

Marca S (em triangulo), ns. 3320 e 3321—2 barricas almagre pez. bruto 120 k. no valor off. de 3\$800.

Mesma marca, n. 3332—1 caixa pez. bruto 109 k. contendo diversas miudezas no v. de 20\$000.

Marca E H—1 caixa pez. bruto 11 k. con-tendo 3 kilos de fumo de seda no valor off. de 160\$000.

Vindos pelo «Rio de Janeiro», sahiram mais:

Marca M E e m CH—50 caixas com 600 garrafas cognac, com capacidade legal de 228 litros, no valor off. de 513\$000.

Vindos pelo «Rio Pardo», sahiram os se-guintes procedentes de

Lisboa

Marca R N & M—20 barris de quinto e 2 ditos de decimo pez. bruto 2080 k. contendo vinho commum, com capacidade legal de 1647 litros, no valor off. de 411\$750.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Sobre agua foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio de Janeiro», sendo de

Pelotas

Marca O—100 malas carne pez. 6,000 k. no valor de 1:800\$000.

Marca C P—24 fardos carne secca pez. 1050 ks. no valor de 315\$000.

Marca M—19 fardos carne secca pez. 1140 k. no valor de 342\$000.

Foram entregues mais os seguintes, vin-dos pelo vapor inglez «Chatham», sendo do

Rio Grande

Marca L—70 malas xarque pez. 4,200 k. no valor de 1:260\$000.

Marca R—15 saccos cebolas pez. 720 k. no valor de 50\$400.

Vindos pelo «Rio de Janeiro»:
Marca R—177 fardos xarque pez. 10,620 no valor de 3:186\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Pelo vapor inglez «Chatham» foram des-pachados os seguintes generos nacionaes para

Corfú

Marcas diversas—1200 couros seccos, pez. 11,520 k. no valor de 6:451\$200.

Marca S A M e m D—450 ditos pez. 4,320 k. no valor de 2:419\$200.

Marca A Z e F & C—550 ditos pez. 5,250 k. no valor de 2:953\$800.

Havre

Marca P—300 ditos pez. 2,880 k. no valor de 1:612\$800

Liverpool

Marca R B e m F—5 saccos crina animal, pez. 245 k. no valor de 98\$000.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

LEILÃO

FARÃO BREVEMENTE
um **IMPORTANTE LEILÃO**

H. W. FISON & C.

que será em tempo anunciado.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,
ASTHMA e TISICA PULMONAR
CURADAS RADICALMENTE PELO
Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre
Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-
do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que pareço completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

45 Praça Barão da Laguna (antigo Lar-
go de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Pei-
toral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA
PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou bai-
xo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces,
mauzeus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a
gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

VINHO QUINTUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

A ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para
—Portugal e Brazil—
Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS
ROMANTICAS—40, RUA DA ATA-
LAYA, 52—LISBOA

Representante da Empre-
za no Rio de Janeiro: José
de Mello, rua da Qui-
tanda n. 38.

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importan-
tissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

A ESTACÇÃO

Jornal de Modas
EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBARTE & C., CÔRTE
Aviso ás Exmas. Famílias

Tosses

Recommenda-se ao publico o
xarope de ANGICO COMPOSTO,
approvado pela Exma. Junta de
Hygiene Publica, maravilhoso me-
dicamento, preparado com a de-
cantada gomma de Angico do Pará
e alcatrão de Norneça. E' eficaz
para todas as enfermidades do
peito, agudas ou chronicas, como
sejão: bronchites, catharros, deflu-
xos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento
prepara-se no Rio de Janeiro, na
Pharmacia Bragantina de Mendes
Bragança & Comp. e acha-se á
venda n'esta cidade na—PHAR-
MACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Cha-
pêos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de to-
das as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e
autorisado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica
não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—
fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias ato-
nicas, gastralgias, vomitos espasmodios, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem
dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas,
dôres de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes,
visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellente elixir, repro-
duzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que
d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos,
que o têm prescripto aos seus doentes e rconhecido os efeitos mara-
vilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que
ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla
dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfa-
torios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito
especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle
preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido,
passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecen-
do aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem
conveniente.—Dr. Moreira Senra.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente parti-
cipar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico
de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante
muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos,
falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a mu-
ltos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garan-
tindo o seu bom exito.—Padre Manoel A. Ferreira Academico.—
Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protu-
gueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande
vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de
molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebel-
lo & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. João
Botelho.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes
que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir
Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado
muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer
d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, João Felipe Pinheiro.—
Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio
de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do
hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e
da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas
da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estoma-
chico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido re-
sultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV.
SS. com consideração e estima.—Dr. J. B. Amoroso Lima.—Rio, 30
de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulen-
ta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Gran-
jo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando
restabelecido.—Padre, Vicente Lustosa.—Rio de Janeiro, 21 de Ou-
tubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Mar-
ço n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na phar-
macia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do
Principe

N. 15